



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Experiência do CSF na Worcester Polytechnic Institute e na Purdue University
<b>Autor</b>	MAXIMILIANO MUÑOZ CAVALCANTI

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada durante o período do Programa Ciências sem Fronteiras desde agosto de 2015 até julho de 2016, realizado pela CAPES em parceria com a UFRGS. Como parte do programa iniciei meu ano letivo no final de agosto de 2015 na Universidade Politécnica de Worcester, em Massachusetts cursando primeiramente 18 créditos durante o primeiro semestre num total de 6 matérias. O número de créditos não condiz fielmente com o número de horas cursadas durante o período letivo e sim a relação de “importância” que a faculdade decidiu para o curso. Cursos com maior importância para a faculdade tem um número de créditos 3, enquanto cursos de áreas não principais geralmente tem número de créditos igual a 1, ou 2. Nesse primeiro semestre cursei Mecânica dos Solos, Avaliação de Projetos, Gestão de Projetos na Construção Civil, Análise de Tráfego, Design de Concreto Protendido e Economia de Países em Desenvolvimento. Todos esses cursos foram ministrados por professores que atuam na área a décadas, e tem suas graduações voltadas inteiramente para área, tornando a experiência em sala de aula muito esclarecedora e realista. Durante o segundo semestre cursei um total de 12 créditos envolvendo matérias como: BIM: Sistema de Modelagem da Construção, na qual envolvia a utilização de diversos softwares, como Revit, AutoCAD 3D Civil, Primavera, entre outros, para modelar desde o planejamento do terreno, até o tempo de construção, fases e custo final. Matérias como Pavimentação, Fundações e Tratamento de Água e Esgoto, também fizeram parte deste segundo semestre na universidade. No final deste período de 9 meses o período de aulas se encerrou nos Estados Unidos e com o início do verão a segunda parte do programa inicia, onde iniciarei uma pesquisa junto a um grupo de professores na Universidade de Purdue em Indiana, está sendo umas das melhores universidades do mundo. Durante o verão desenvolvi junto ao Professor Zavattieri, uma maneira de adaptar pasta de cimento para funcionar em conjunto com uma impressora 3D com o objetivo de criar superestruturas com maior precisão.